

Raimundo Magalhães Jr. (1907-1981)

Depois de uma frutífera vida intelectual, Raimundo Magalhães Jr. faleceu aos 74 anos, no dia 12 de dezembro passado no Rio de Janeiro. Pesquisador, ensaísta, jornalista, contista, tradutor e teatrólogo, Magalhães foi também um grande defensor dos direitos autorais.

Além de ter traduzido inúmeras peças de autores estrangeiros como *Madame Bovary*, *Diabinho de Saias*, *Ruth Querida*, *Beija-me e Verás*, entre outras, Magalhães teve grande sucesso como autor na década dos anos quarenta. O seu êxito no teatro começou em 1939 com *Mentirosa*, a primeira de um total de mais de trinta peças escritas pelo autor. Em 1954 recebeu os prêmios "Saci" e o "Governador do Estado" em São Paulo pela peça *Canção dentro do Pão*. A obra teatral de Magalhães compreende peças que "visam principalmente o entretenimento e peças históricas," das quais os maiores sucessos foram: *O Imperador Galante* e *Carlota Joaquina*.

Paralela às suas atividades no teatro, Raimundo Magalhães Jr. dedicou-se à pesquisa e ao ensaio, atividades que lhe deram grande renome. Dentre a fecunda obra de Magalhães nas letras brasileiras encontram-se, entre outras, a *Vida e Obra de Machado de Assis*, publicada em quatro volumes, o último dos quais se encontrava em curso de publicação à morte do autor, e dois livros de teatro: *Artur Azevedo e Sua Época* que ganhou o prêmio Sílvio Romero da ABL, e *Martins Pena e sua Época*.

Magalhães foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da qual foi presidente em 1952, e lutou muito até conseguir garantias do pagamento dos direitos autorais no país. Em 1956 foi eleito acadêmico da Academia Brasileira de Letras. Magalhães foi um trabalhador incansável e sua contribuição enriqueceu grandemente as letras brasileiras.

M. Isela Chiu-Olivares
University of Kansas